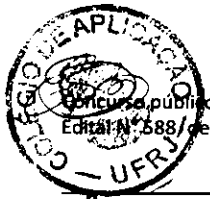


① Há várias formas de se trabalhar com as ideias de adição e subtração. É quando se trabalha com resolução de problemas constatamos que pode haver mais de uma maneira de ser resolvido. Como podemos ver no problema A da Patrícia, onde o problema poderia ser resolvido com uma ~~res~~ simples subtração, entre a idade da mãe menos a idade do filho. Porém através da ~~resposta~~ ^{resposta}, isso foi realizado de outra forma, com o uso da adição. Onde a ~~res~~ numérica foi dividida de acordo com a idade da Mariana e do Francisco ~~até chegar aos trinta e nove~~. Partindo da idade do Francisco até chegar aos trinta e nove, a idade da Mariana. A Patrícia então conta quanto tem a idade do Francisco até chegar a da Mariana pra saber o resultado, porém ao final da conta ~~ela deu~~ o resultado. O procedimento para se chegar ao resultado estava correto, porém na hora de somar ~~ela deu~~ os números errados.

Esse fato é importante, pois, nos leva a pensar sobre a importância de se considerar o processo e não apenas o resultado. O professor deve sempre estar atento para esse fato, pois ~~o erro~~ o que pode ter ocorrido foi uma falta de atenção. O erro é importante pois ensina a criança a melhorar e aponta para o professor, qual ~~o~~ onde está o problema, ou o que precisa ser melhorado.

Na resolução do problema do Bruno foi utilizado o procedimento da aproximação, utilizando ~~dos~~ traços da reta numérica, delimitando os valores de 35 a 26, dessa forma foi retirando de 5 em 5 até chegar ao resultado esperado, e depois realizou a soma. Foi uma conta breve, pois não precisou realmente contar de 5 em 5, pois chegou ao ponto certo, chegando a contagem de cinco e quatro traços. Da mesma forma que o problema A, essa conta poderia ser feita através da subtração do valor inicial que a Mariana



lerou para o mercado, com os ^{seus} restos quando ela voltar pra casa. Podemos perceber a importância do professor não ficar preso apenas na uma técnica, e sim mostrar aos alunos as diversas possibilidades de adicionar e subtrair. Esta forma de trabalho, é importante até para os alunos, pois, entendendo que cada criança é singular e tem o seu próprio desenvolvimento, e seu tempo de aprendizado, ela pode escolher qual forma de resolver as questões que achar melhor. Nessa forma, considerando o ritmo de aprendizagem de cada um, os alunos vão escolher e se adaptar de acordo com o seu nível, isto é, alguns já conseguem fazer, por exemplo, contas de forma mais simples e simplificada, outros ainda precisam e conseguem apenas fazer do jeito longo. Nesse sentido, o professor atenderá toda a turma e irá respeitar o tempo de desenvolvimento de cada um, conseguindo com que todos possam aprender o conteúdo esperado.

II) Como docente, para trabalhar os conceitos de adição e subtração considero importante explicar as ações de acrescentar e reunir para começar a trabalhar a ideia de adição. E para subtração as ações de retirar, de completar, comparar e diferenciar.

Tudo esta ação, é importante trabalhar com os conceitos de dezena, centena e unidade, para realizar qualquer tipo de operação, para que os alunos tenham a noção do porque se arma (mental) as contas de determinada maneira.

Nessa direção, trabalharia com o Material dourado, pois permite uma melhor visualização das contas, e dos problemas, pois os alunos também podem manuseá-los. Assim se oportuniza um aprendizado significativo pois permite a criança o contato com algo concreto, e não apenas abstrato, facilita

tando estas o aprendizado dos conteúdos de redação e substituição. É para que isso realmente aconteça é necessário oferecer a criança a possibilidade de contato com a escrita, tanto quanto do objeto, no caso o material. Os dois eixos devem ser trabalhados simultaneamente, para que a criança domine tanto o sistema escrito das contas, montando as mesmas, quanto o entendimento prático ^{concreto} da mesma. O material então, deve ser utilizado como um auxílio também nas resoluções dos cálculos.

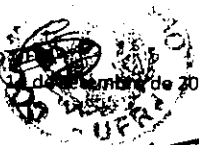
2) Atividade - Tema: Produção de textos: gênero discursivo.
Ano 3º

Justificativa: O conteúdo a ser trabalhado faz parte da esfera pessoal / interpessoal, e será trabalhado através do gênero Carta. Este conteúdo justifica-se devido a importância da carta no nosso meio social. Esperar de não muito frequente o envio de cartas, é relevante o conhecimento da mesma, isto é, entender o porque do seu uso, para que serve, como ela é utilizada, como deve ser preenchida etc. Esperar de não se enviar muitas cartas atualmente, ainda se recebe ^{correspondências} nas residências, seja de cartas ou algum aviso ou comunicado. É apesar de não ser frequente, este recurso está disponível e pode ser utilizado por toda a sociedade.

Objetivos: - Compreender uma carta, entendendo sua estrutura e sua utilidade na comunicação entre as pessoas distantes.

- Conhecer diversos tipos de cartas
- Identificar sua importância na vida das pessoas
- Compreender como se estrutura a carta
- Escrever uma carta.

Recursos: Diversos tipos de carta para o manuseio dos alunos. Folha ofício e lápis e borracha.



Procedimentos: Apresentação de diversas cartas, permitindo o manuseio dos alunos. ~~Montagem~~ Leitura de uma carta que seja endereçada a alguém.

Em seguida, o professor irá explicar como elaborar uma carta, como deve ser preenchida, onde e como ela deve ser enviada.

Em seguida será pedido para que os alunos montem ~~exercício~~ uma carta para alguém da turma.

Qualificação - será através da observação ~~do~~ entendimento do aluno sobre a carta ~~elaborada~~ elaborada por ele, isto é, se o aluno conseguiu escrever uma carta ou não, se lembrou de preencher os itens etc.

3) História e Geografia: Processos de construção de identidade interpessoal ~~de~~ coletiva.

Algumas possibilidades de se trabalhar este tema nos três anos do Ensino Fundamental I, diz respeito em trabalhar primeiramente, considerando a história da comunidade na qual a escola está inserida, isto é, entendendo que a escola está inserida em determinado espaço, e que nele há diversas culturas, saberes, realidades e pensamentos diferentes. Por isso, é importante entender como os povos ~~ela~~ vivem, seus costumes, profissões etc.

Entender essa realidade, auxilia o próprio trabalho docente, pois permite ~~de~~ saber como lidar com seus alunos, como aproximar os seus alunos, os ~~seus~~ conteúdos à realidade dos seus alunos.

Para a realização dessa proposta, pode ser organizado uma aula passeio no bairro e no entorno onde a escola está inserida. Em seguida, pode ser realizada uma entrevista com alguns moradores do bairro.

Outro ponto importante a ser trabalhado é a diversidade, onde o professor deve trabalhar com as diferenças de cada um, mostrando que na sala de aula, na escola, e em nossa país há diversas pessoas, de vários lugares, de várias cores, com aptos e culturas diferentes. Ensinando que o respeito à essas diferenças é importante para se viver em sociedade, e essencial à vida humana.

Dessa forma, ele pode trabalhar trazendo as diversas reportagens de intolerância aos castos, equívocos, preconceitos, bullying, e assim realizar debates, diálogos a respeito desses assuntos, e é claro tudo adequando a cada faixa etária. ~~Percebo~~ Entendemos que ^{esses} assuntos são atuais e que as crianças não ficam alheias às essas informações, principalmente pela influência da mídia. Então isso deve ser trabalhado na escola, adequando a linguagem de cada ano do Ensino Fundamental.

Além desses pontos, pode ser desenvolvido também um trabalho com ~~as~~ as famílias, mostrando que cada criança possui uma família, e que em nossa sociedade de elas são umas diferentes das outras, e essa convivência com as pessoas da família auxiliam na construção da identidade de cada um.

Percebemos que ao estabelecer esses tipos de relações, estamos trabalhando com a identidade interpessoal e coletiva, pois entendemos que a vida em sociedade não se dá sozinho, isto é, ~~nosso vidas~~ estamos no mundo com os outros, ~~mas~~ vivemos sempre em relação com os outros. O lugar em que vivemos, as pessoas com as quais nos relacionamos ~~participa~~ ~~faz~~ ~~o~~ influenciam ~~o~~ ser quem eu sou, isto é, ~~na~~ minha identidade pessoal.

Por mesmo tempo eu também faço parte dessa sociedade, a influência, participação de determinados grupos etc.

Esses conteúdos, e essas pesquisas apresentadas, podem ser trabalhadas nos três anos do Ensino Fundamental I, considerando que cada ano os assuntos, os assuntos, o debate, as pesquisas não se complexificando cada vez mais, mas tudo sempre adequado à linguagem e faixa etária de cada turma.